

RESUMO - GT2: GÊNERO, SEXUALIDADE E EROSÃO DEMOCRÁTICA NA
CONTEMPORANEIDADE: EFEITOS, ATORES E RESISTÊNCIAS

**SÁTIRA COMO RESISTÊNCIA EPISTEMOLÓGICA: ANÁLISE DE BUT I'M A
CHEERLEADER ATRAVÉS DOS REPERTÓRIOS INTERPRETATIVOS E DO
CONHECIMENTO SITUADO FRENTE À OFENSIVA ANTIGÊNERO**

Desireé Giovana Dos Santos Mesquita (desiree.mesquita@ufpe.br)

Este ensaio analisa a sátira em *But I'm a Cheerleader* (1999) como tecnologia de visão situada, desmontando repertórios que associam lesbianidades ao desvio e à tragédia. Articulando repertórios interpretativos (Borges; Spink, 2009) e conhecimento situado (Haraway, 2015), o filme propõe um contra-repertório de alegria e autenticidade como resistência frente às ofensivas antigênero.

Palavras-chave: repertórios interpretativos; conhecimento situado; lesbianidades.